



PARÓQUIA DE CASCAIS

BÊNÇÃOS

ESPOSOS | DENTRO DA MISSA

Na Liturgia da Palavra, conforme as rubricas, as leituras podem tomar-se do Leccionário para a celebração do Matrimónio ou da Missa de acção de graças no Leccionário das Missas para diversas circunstâncias.

Depois da leitura do Evangelho, o celebrante expõe na homilia, a partir do texto sagrado, a doutrina sobre o mistério e a graça da vida matrimonial cristã, atendendo, contudo, às diversas circunstâncias das pessoas.

Em seguida, o celebrante convida os esposos a orar em silêncio e a renovar diante de Deus o propósito de viverem santamente o Matrimónio.

Ocorrendo o aniversário da celebração do sacramento do Matrimónio, em que unistes as vossas vidas com um vínculo indissolúvel, desejais agora renovar diante do Senhor os compromissos que então assumistes. A fim de que estes compromissos sejam confirmados com a graça divina, orai ao Senhor no íntimo do vosso coração.

Os cônjuges renovam em silêncio o seu compromisso. Se, porém, parecer oportuno e os esposos quiserem renovar em voz alta o seu compromisso, procede-se do seguinte modo:

O esposo:

Bendito sejais, Senhor,
que me concedestes a graça
de receber **N.** por minha esposa.

A esposa:

Bendito sejais, Senhor,
que me concedestes a graça
de receber **N.** por meu esposo.

Ambos:

Bendito sejais, Senhor,
porque nos assististes com a vossa graça
nos momentos felizes e nos momentos difíceis da nossa vida.
Ajudai-nos, nós Vos pedimos,
a conservar fielmente o amor recíproco,
para que sejamos testemunhas fiéis
da aliança, que contraístes com os homens.



O sacerdote:

O Senhor vos guarde em todos os dias da vossa vida.
Seja o vosso conforto na tristeza e auxílio na prosperidade,
e encha a vossa casa com a abundância das suas bênçãos.
Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.
R. Amen.

BÊNÇÃO DAS ALIANÇAS

Então o celebrante, conforme as circunstâncias, diz a oração de bênção:

Fortalecei e santificai, Senhor,
o amor dos vossos servos,
para que, tendo entregado um ao outro estas alianças
em sinal de fidelidade,
progridam sempre na graça do sacramento.
Por Nosso Senhor.

R. Ámen.

Se se renovam as alianças, o celebrante diz esta oração de bênção:

Abençoai e santificai, Senhor,
o amor dos vossos servos,
para que, entregando um ao outro estas alianças
em sinal de fidelidade,
renovem o seu compromisso de amor
e a graça do sacramento.
Por Nosso Senhor.

R. Ámen.

Podem utilizar-se também as seguintes fórmulas:

Derramai, Senhor, a vossa bênção sobre estas alianças
que abençoamos em vosso nome,
para que os esposos que as vão usar,
guardando íntegra fidelidade um ao outro,
permaneçam na vossa paz, obedeçam à vossa vontade
e vivam sempre em mútua caridade.
Por Nosso Senhor.

R. Ámen.

Ou:



Abençoei e santificai, Senhor,
o amor dos vossos servos (**N.** e **N.**)
e fazei que, usando estas alianças em sinal de fidelidade,
recordem dia após dia a promessa de se amarem mutuamente.
Por Nosso Senhor.

R. Amen.

Segue-se a oração dos fiéis na forma habitual da Missa ou a oração comum na forma que aqui se propõe:

Invoquemos a misericórdia de Deus Pai todo-poderoso, que, na sua admirável providência, quis que a história da salvação fosse simbolizada pelo amor, fidelidade (e fecundidade) conjugal. Digamos com humilde confiança:

R. Renovai, Senhor, a fidelidade dos vossos servos.

Pai santo, Deus fiel,
que pedis e recompensais a fidelidade à vossa aliança,
– enriquecei com a abundância das vossas bênçãos
estes vossos servos que celebram o (**vigésimo quinto, quinquagésimo, sexagésimo**) aniversário do seu Matrimónio. **R.**

Pai santo, que viveis eternamente com o Filho e o Espírito Santo
em plena unidade de vida e comunhão de amor,
– fazei que estes vossos servos
recordem sempre e observem fielmente
a aliança de amor que firmaram no sacramento do Matrimónio. **R.**

Pai santo, que, na vossa admirável providência,
ordenais todos os acontecimentos da vida humana
de modo a orientar os fiéis para a participação no mistério de Cristo,
– fazei que estes vossos servos,
aceitando serenamente as prosperidades e as adversidades da vida,
fortaleçam a sua união com Cristo e vivam só para Ele. **R.**

Pai santo, que, na vossa inefável sabedoria,
quisestes que o Matrimónio fosse um testemunho de vida cristã,
– fazei que todos os esposos sejam no mundo
testemunhas do mistério de amor do vosso Filho. **R.**

O celebrante diz em seguida esta oração ou outra apropriada:

Deus eterno e onnipotente,
que, pela vossa admirável providência,
sois o princípio e o fundamento da comunidade familiar,



escutai benignamente as súplicas dos vossos servos
e fazei que, seguindo os exemplos da Sagrada Família,
possam um dia louvar-Vos eternamente
na alegria da vossa morada celeste.

Por Nosso Senhor.

R. **Ámen.**

Na liturgia eucarística faz-se tudo como se indica no Ordinário da Missa, excepto o que adiante se apresenta.

Na apresentação dos dons, os esposos, conforme as circunstâncias, podem levar ao altar o pão, o vinho e a água.

Depois do Pai nosso, omitindo o Livrai-nos de todo o mal, Senhor, o celebrante, voltado para os esposos, diz, de braços abertos:

Nós Vos louvamos e bendizemos, Deus, criador do universo,
que no princípio do mundo formastes o homem e a mulher
para constituírem uma comunidade de vida e de amor.
Nós Vos damos graças,
porque Vos dignastes abençoar a união familiar
dos vossos servos **N. e N.**,
para se tornarem imagem da união de Cristo com a sua Igreja.
Vós que os conservastes unidos pelo amor
nas alegrias e trabalhos,
olhai hoje para eles com bondade:
renovai constantemente a sua aliança nupcial,
aumentai o seu amor e fortalecei-os pelo vínculo da paz,
para que (juntamente com os filhos que os rodeiam)
gozem sempre da vossa bênção.
Por Nosso Senhor.

R. **Ámen.**

Depois de *A paz do Senhor esteja sempre convosco*, conforme as circunstâncias e de acordo com os costumes do lugar, os esposos e todas as pessoas presentes dão entre si o sinal da paz e da caridade, do modo mais conveniente.

Os esposos podem comungar sob as duas espécies.



No fim da Missa, o celebrante abençoa os esposos, ou na forma habitual ou com a forma mais solene, p.ex. do seguinte modo:

O diácono convida os presentes para receberem a bênção, dizendo estas palavras ou outras semelhantes:

Inclinai-vos para receber a bênção.

Então o celebrante, com as mãos estendidas sobre os esposos, diz:

Deus Pai todo-poderoso vos conceda a sua alegria.

R. Ámen.

O Filho Unigénito de Deus vos assista benignamente
na prosperidade e na adversidade.

R. Ámen.

O Espírito Santo derrame o seu amor divino em vossos corações.

R. Ámen.

Por fim, abençoa todos os presentes, dizendo:

E a vós todos aqui presentes,
abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai, Filho e Espírito Santo.

R. Ámen.